

# **APIUNA PARTICIPAÇÕES S.A.**

**Demonstrações Contábeis  
encerradas em 31 de dezembro de 2025  
com relatório dos auditores independentes**

Ref.: B – 152/26R.

Cascavel (PR), 23 de abril de 2026.

Aos Diretores e Acionistas da  
**APIUNA PARTICIPAÇÕES S.A.**  
Campinas - SP

Em cumprimento ao nosso contrato de prestação de serviços de auditoria, apresentamos o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

## CONTEÚDO

<b>Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis</b>	<b>03</b>
<b>Balanço Patrimonial – Ativo</b>	<b>07</b>
<b>Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>08</b>
<b>Demonstração do Resultado do Exercício</b>	<b>09</b>
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto</b>	<b>11</b>
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis</b>	<b>12</b>

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE** **AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Diretores e Acionistas da  
**APIUNA PARTICIPAÇÕES S.A.**  
Campinas - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **APIUNA PARTICIPAÇÕES S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações consolidadas da **APIUNA PARTICIPAÇÕES S.A.** e suas controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **APIUNA PARTICIPAÇÕES S.A.** e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, sem ressalva.

### **Incerteza relacionada com a continuidade operacional**

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.2 das demonstrações contábeis, chamamos a atenção para o fato de que a companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2025, Capital Circulante Líquido Negativo (CCL) de 77.592 (R\$ 414.872 em 2024) na controladora e R\$ 73.838 (R\$ 187.816 em 2024) no consolidado, ou seja, o total do passivo circulante excedeu o total do ativo circulante, decorrente de seus

investimentos na aquisição de empresas controladas, que estão em fase de imobilização. A Administração da Companhia monitora continuamente sua posição de liquidez e estrutura de capital, adotando medidas para assegurar o equilíbrio do capital de giro e o cumprimento de suas obrigações de curto prazo. Entre tais medidas, destacam-se a gestão ativa do fluxo de caixa em suas SPEs e a eventual captação de recursos adicionais, caso necessário. Com base nas projeções de fluxo de caixa e nas medidas adotadas pela Administração, a companhia entende que possui capacidade para honrar seus compromissos no curso normal de suas operações. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Outros assuntos**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós auditadas, conforme relatório dos auditores independentes emitido em 27 de junho de 2025, com ressalva.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente as informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cascavel (PR), 23 de abril de 2026.

**FABIO EDUARDO LORENZON**

Contador CRC (SC) nº 026.215/O-6



**MARTINELLI AUDITORES**

CRC (SC) nº 001.132/O-9

**APIUNA PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
 (Em Milhares Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	05	63.523	106	65.082	114
Contas a Receber	06	-	-	3.477	-
Impostos a Recuperar		9	4	20	4
Adiantamentos	07	2.656	-	2.656	16
Outros Créditos	08	21	-	23	228.332
Despesas do Exercício Seguinte		1.174	-	1.174	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>67.383</b>	<b>110</b>	<b>72.432</b>	<b>228.466</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Propriedades para Investimentos	09	-	23.728	-	23.728
Investimentos	10	586.662	593.064	-	-
Imobilizado	11	-	-	583.375	373.900
Direito de Uso	12	-	-	18.550	-
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>586.662</b>	<b>616.792</b>	<b>601.925</b>	<b>397.628</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>654.045</b>	<b>616.902</b>	<b>674.357</b>	<b>626.094</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

**APIUNA PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
(Em Milhares Reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>CIRCULANTE</b>					
Contas a Pagar	13	131.910	228.391	132.424	229.115
Empréstimos e Financiamentos	14	-	186.587	-	186.587
Obrigações Sociais		5	-	5	-
Obrigações Tributárias	15	1.210	4	1.637	18
Debêntures a Pagar	16	11.850	-	11.850	-
Adiantamentos		-	-	-	536
Passivo de Arrendamento	12	-	-	352	-
Outras Obrigações	17	-	-	2	26
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>144.975</b>	<b>414.982</b>	<b>146.270</b>	<b>416.282</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Contas a Pagar	13	-	-	-	2.028
Passivo de Arrendamento	12	-	-	19.017	-
Debêntures a Pagar	16	333.853	-	333.853	-
Adiantamento Futuro Aumento de Capital		-	-	-	188
Outras Obrigações	17	-	-	-	5.676
Provisões Para Contingências	18	4.539	-	4.539	-
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>338.392</b>	<b>-</b>	<b>357.409</b>	<b>7.892</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	19				
Capital Social		214.889	210.779	214.889	210.779
Lucros (Prejuízos) Acumulados		(44.211)	(8.859)	(44.211)	(8.859)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>170.678</b>	<b>201.920</b>	<b>170.678</b>	<b>201.920</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>654.045</b>	<b>616.902</b>	<b>674.357</b>	<b>626.094</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

**APIUNA PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
(Em Milhares Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>20</b>	-	-	<b>6.079</b>	-
(-) Custo Serviços Prestados		-	-	(11.799)	-
<b>Lucro Bruto</b>		-	-	<b>(5.720)</b>	-
<i>Despesas Operacionais</i>					
Gerais e Administrativas	21	(1.948)	(386)	(1.970)	(847)
Equivalência Patrimonial	10	(7.507)	(771)	-	-
Outras Receitas e Despesas	22	33.623	11	35.421	11
<b>Total das Despesas Operacionais</b>		<b>24.168</b>	<b>(1.146)</b>	<b>33.451</b>	<b>(836)</b>
<b>Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras</b>		<b>24.168</b>	<b>(1.146)</b>	<b>27.731</b>	<b>(836)</b>
Resultado Financeiro	23	(59.520)	(7.768)	(62.501)	(8.078)
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(35.352)</b>	<b>(8.914)</b>	<b>(34.770)</b>	<b>(8.914)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	24	-	(81)	(582)	(81)
<b>Resultado do Exercício</b>		<b>(35.352)</b>	<b>(8.995)</b>	<b>(35.352)</b>	<b>(8.995)</b>
Quantidade de Ações		214.889	210.779		
<b>Resultado por Ação:</b>		<b>(0,16)</b>	<b>(0,04)</b>		

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

**APIUNA PARTICIPAÇÕES S.A.****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS**

(Em Milhares Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Capital Social</b>	<b>Lucros / Prejuízos Acumulados</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>10</b>	<b>136</b>	<b>146</b>
Aumento de Capital Social	210.769	-	210.769
Resultado do Exercício	-	(8.995)	(8.995)
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>	<b>210.779</b>	<b>(8.859)</b>	<b>201.920</b>
Aumento de Capital Social	4.110	-	4.110
Resultado do Exercício	-	(35.352)	(35.352)
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025</b>	<b>214.889</b>	<b>(44.211)</b>	<b>170.678</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

**APIUNA PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**MÉTODO INDIRETO**

(Em Milhares Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Resultado do Exercício	(35.352)	(8.995)	(35.352)	(8.995)
<u>Ajustado por:</u>				
Equivalência Patrimonial	7.507	771	-	-
Depreciação e Amortização	-	-	10.466	65
Direito de Uso - Depreciação	-	-	563	-
Provisões Para Contingências	4.539	-	4.539	-
AVP - Passivo de Arrendamento	-	-	2.928	-
<b>Varição nos Ativos e Passivos Operacionais</b>				
Contas a Receber	-	-	(3.477)	-
Impostos a Recuperar	(5)	(4)	(16)	(4)
Adiantamentos	(2.656)	-	(2.640)	(16)
Outros Créditos	(21)	-	228.309	(228.332)
Despesas do Exercício Seguinte	(1.174)	-	(1.174)	-
Contas a Pagar	(96.481)	215.558	(98.719)	218.310
Obrigações Tributárias	1.206	(57)	1.619	(43)
Obrigações Sociais	5	-	5	-
Adiantamentos	-	-	(536)	536
Outras Obrigações	-	-	(5.700)	5.702
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(122.432)</b>	<b>207.273</b>	<b>100.815</b>	<b>(12.777)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Baixa de Propriedades para Investimento	23.728	3.732	23.728	3.732
Aquisição de Investimentos	-	(593.835)	-	-
Aquisição de Imobilizados	-	-	(228.332)	(373.965)
Baixas de Imobilizados	-	-	8.391	-
Adições Direito de Uso	-	-	(19.113)	-
Adiantamento Futuro Aumento de Capital em Controladas	(1.040)	-	-	-
Aumento de Capital em Controladas	(49)	-	-	-
Ganho de Investimento em Controladas	(754)	-	-	-
Dividendos Recebidos	738	-	-	-
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>22.623</b>	<b>(590.103)</b>	<b>(215.326)</b>	<b>(370.233)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Aumento de Capital	4.110	210.769	4.110	210.769
Adiantamento Futuro Aumento de Capital	-	(14.435)	(188)	(14.247)
Operações com Empréstimos e Financiamentos	(186.587)	186.587	(186.587)	186.587
Operações com Passivo de Arrendamento	-	-	16.441	-
Operações com Debêntures	345.703	-	345.703	-
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos</b>	<b>163.226</b>	<b>382.921</b>	<b>179.479</b>	<b>383.109</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>63.417</b>	<b>91</b>	<b>64.968</b>	<b>99</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>106</b>	<b>15</b>	<b>114</b>	<b>15</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>63.523</b>	<b>106</b>	<b>65.082</b>	<b>114</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

## **APIUNA PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO** **ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS** **ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### **NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS**

A **APIUNA PARTICIPAÇÕES S.A.** é uma companhia por ações, de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 20 de janeiro de 2023 estão arquivados na Jucesp sob nº 35.300.640.853. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 49.272.860/0001-73. Encontra-se sediada na cidade de Campinas, estado de São Paulo, na Av. Coronel Silva Teles, nº 977, Conjunto Comercial 61, Pavimento 6, Ed. Dahruj Tower, Cambuí, CEP 13.024-001.

A **APIUNA PARTICIPAÇÕES S.A.** tem como objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários, compra e venda de imóveis próprios, aluguel de imóveis próprios e a participação no capital social de outras sociedades como acionista ou quotista.

A **APIUNA PARTICIPAÇÕES S.A.** é controladora das seguintes empresas:

**ACOPIARA I GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.949.529/0001-85, com sede na Cidade de Acopiara, Estado do Ceará, na Estrada Acopiara/Iguatu Km4, Sítio Bom Nome, Área Rural, CEP 63.560-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**ANGICOS I GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 52.683.821/0001-73, com sede na Cidade Angicos, Estado do Rio Grande do Norte, na Rodovia 304, Anexo Fazenda Santa Luzia, Centro, CEP 59.515-970, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**ARAPOTI I, II E III GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 50.436.220/0001-30, com sede na Cidade de Arapoti, Estado do Paraná, na Rod. Governador Parigot de Souza PR-092 Km 44 Gleba C Lote 90, Área Rural, CEP 84.990-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**ARROIO DOS RATOS I E II GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.219.498/0001-19, com sede na Cidade de Arroio dos Ratos, Estado do Rio Grande do Sul, na BR 290 KM 161, anexo ao Sítio Porteirinha, s/nº, Área Rural, CEP 96740-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**BAGE I GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 53.728.923/0001-20, com sede na Cidade de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, Endereço Área Rural, Anexo a Estrada Passo do Perez, s/nº, Área rural de Bagé, CEP 96429-899, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**BATALHA II GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 53.187.387/0001-01, com sede na Cidade de Batalha, Estado de Alagoas, na Rod. Al-125 Km 14, Anexo Fazenda Esperança Lote II, Área Rural, CEP 57.420-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**BATURITÉ I GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.806.399/0001-21, com sede na cidade de Baturité, Estado do Ceará, na Est. Baturité Umary, Usina I, Zona Rural, CEP 62.760-000, cujo objeto principal é e tem por objeto social é a locação de usinas e a geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**BATURITÉ II GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.800.948/0001-50, com sede na Cidade de Baturité, Estado do Ceará, na Est. Baturité Umary, S/N, Usina II, Zona Rural, CEP 62760-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**BILAC I GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 53.292.776/0001-99, com sede na Cidade de Bilac, Estado de São Paulo, Endereço Estrada Municipal de Bilac A Gabriel Monteiro, s/n, Lote I, área rural, CEP 16.210-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**CAMAQUÃ I GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 53.988.343/0001-72, com sede na cidade de Camaquã, Estado do Rio Grande do Sul, Endereço Área Rural, número s/n, Bairro Área Rural de Camaquã, Anexo: Est. Municipal Secun; Anexo: Inicia RS 350 KM 30; Anexo: Banhado do Colégio – CEP: 96.792-899, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**CAMPO MOURÃO IV, V E VI GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 50.729.083/0001-22, com sede na Cidade de Campo Mourão, Estado do Paraná, na Estrada Área Rural, Anexo Fazenda da Conquista, km 09, Área Rural, CEP 87314-899, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade, bem como a manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

**CAMPO MOURÃO VII, VIII E IX GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 50.728.761/0001-32, com sede na Cidade de Campo Mourão, Estado do Paraná, Endereço Estrada Area Rural, s/nº, KM10, Area Rural, CEP 87314-899, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade, bem como a manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

**CAPANEMA V GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.192.768/0001-45, com sede na Cidade de Capanema, Estado do Paraná, Endereço Estrada São Luiz, s/n, bairro Distrito São Luiz, CEP 85.760-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade, bem como a manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

**CASCADEL GERACAO DISTRIBUIDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 57.678.495/0001-20, com sede na cidade de Cascavel, no Estado do Paraná, na Avenida Aracy Tanaka Biazetto, nº 6.508, Sala 12, Região do Lago, CEP 85.816-455, cujo objeto principal é a locação de usinas e

geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**COXIM GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.415.894/0001-11, com sede na Cidade de Coxim, Estado do Mato Grosso, na Est. Do Pantanal Km 08, Área Rural, CEP 79.400-000, cujo objeto principal é a atividade de geração de energia elétrica e a locação de usinas de geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**CRIXÁS I GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.455.995/0001-04, com sede na Cidade de Crixas, Estado de Goiás, na Est. Municipal, Anexo Fazenda Laguiño, Área Rural, CEP 76.510-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**FRANCISCO BELTRÃO I, II E III GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.393.887/0001-66, com sede na Cidade de Francisco Beltrão, Estado do Paraná, na Estm. Lote Rural nº 82 da Gleba 04-F.B., Área Rural de Francisco Beltrão, CEP 85.606-899, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**GUAIMBÉ I GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 53.034.143/0001-80, com sede na Cidade de Guaimbé no Estado de São Paulo, Endereço Estrada Municipal, s/n, Anexo Sítio Paraíso, Bairro Gloria, CEP 16.489-899, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**ITAPAJÉ GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.771.267/0001-01, com sede na Cidade de Itapajé, Estado do Ceará, na Est, BR 222 Km 135,5, São Joaquim Itapajé, Dt. Armador, CEP 62.600-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**LARANJEIRAS DO SUL I GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 52.609.719/0001-28, com sede na Cidade de Laranjeiras do Sul, Estado do Paraná, Endereço Estrada Rio Anteiro – Quinhão 02, anexo Sítio Anteiro, nº 664, Area Rural, CEP 85319-899, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 52.609.719/0001-28, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade, bem como a manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

**LARANJEIRAS DO SUL II GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 52.609.721/0001-05, com sede na Cidade de Laranjeiras do Sul, Estado do Paraná, na Estrada Anteiro, quinhão 3, Anexo Fazenda Laranjeiras, Área Rural de Laranjeiras do Sul, CEP 85319-899, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade, bem como a manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

**LIMOEIRO DO NORTE I GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 55.724.295/0001-30, com sede cidade de Limoeiro do Norte, Estado do Ceará, no Sit. Ipu, Zona Rural,

CEP 62.930-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**MÃE DO RIO GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.931.257/0001-96, com sede na Cidade de Mãe do Rio, Estado do Pará, Endereço, ROD. BR 010 KM 51, s/n, Faz. Estrela do Pará, CEP 68.675-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade, bem como a manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

**MARECHAL CANDIDO RONDON I GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 50.460.170/0001-27, com sede na Cidade de Marechal Cândido Rondon, Estado do Paraná, na Est. Lote Rural, nº 83, Perímetro 11, Área Rural, CEP 85.960-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**MAURITI GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.943.467/0001-02, com sede na Cidade de Mauriti, Estado do Ceará, na Rod. CE 384, Sítio Estrelinho, Zona Rural, CEP 63.210-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**MIRACEMA I A V GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 50.616.727/0001-76, com sede na Cidade de Miracema do Tocantins, Estado do Tocantins, Endereço Loteamento Mearim, Parte do Lote 04, Fazenda Canto Cipó, s/n, Area Rural, CEP 77.650-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade, bem como a manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

**MIRANDÓPOLIS GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 50.829.543/0001-94, com sede na Cidade Mirandópolis, Estado de São Paulo, Endereço Rodovia Marechal Rondon SP 300, s/nº, anexo a Fazenda Santa Luzia, área Rural, CEP 168000-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**MODELO I, II, III, IV E V GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 55.719.577/0001-40, com sede na cidade de Modelo, Estado de Santa Catarina, na Est. Pitinga, Lote 80 e 81, Rural, CEP 89.872-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade

**MORADA NOVA GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.782.290/0001-00, com sede na Cidade de Morada Nova, Estado do Ceará, na A. Rural Localidade de Aliança Uiraponga, Prox. Faz Campestre, Área Rural, CEP 62.947-899, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**PALMITOS I GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.252.973/0001-59, com sede na Cidade de Palmitos, Estado de Santa Catarina, Estrada do Meio, lotes 04 e 06, s/nº, Bairro Palmitos, CEP 89887-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**PORTO NACIONAL I, II, III, IV E V GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 50.481.543/0001-46, com sede na Cidade de Porto Nacional, Estado do Tocantins, Endereço Est Estrada no sentido Região do Jacó km 10 a esquerda, S/N, Anexo Fazenda Cometa, CEP 77.500-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**REALEZA I, II E III GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.333.537/0001-04, com sede na Cidade de Realeza, Estado do Paraná, Endereço Estrada Realeza – Santa Izabel, KM 02, Lote R14 a E49 da Gleba 35-M, s/nº, Area Rural, CEP 85770-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**SÃO FRANCISCO GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.877.707/0001-00, com sede na cidade de São Francisco do Pará, no Estado do Pará, na Rod. BR 316, Km 91, Zona Rural, CEP 68748-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**SÃO LOURENÇO DO OESTE III GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.218.340/0001-24, com sede na Cidade de São Lourenço do Oeste, Estado de Santa Catarina, na Est. Presidente Juscelino, Lote 62 Usina III, Área Rural, CEP 89.990-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**SÃO LOURENÇO DO SUL I GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF 53.728.923/0001-20 sob o nº 51.218.340/0001-24, com sede na cidade de São Lourenço do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Dr. Moliano Crespo, nº 998, Medianeira, CEP 96.170-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**SÃO ROQUE I GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 52.039.973/0001-38, com sede na Cidade de São Roque, Estado de São Paulo, na Rua José Lemes de Moraes, nº 3.456, Anexo Sítio Santa Clara, Taipas de Pedra, CEP 18.140-707, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**SAUDADE DO IGUAÇU GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 50.543.213/0001-38, com sede na cidade de Sulina, no Estado do Paraná, na Est. Linha Queixo da Anta, Área Rural, CEP 85.565-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**TAIÚVA I GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 52.804.288/0001-50, com sede na cidade de Taiuva, Estado de São Paulo, Endereço Estrada Municipal de Taiuva KM 01 Gleba 1B, s/n, Anexo Sítio São João, bairro Area Rural, CEP 14.720-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**TERRA DE AREIA I, II E III GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.181.958/0001-67, com sede na Cidade de Terra de Areia, Estado do Rio Grande do Sul, Endereço Estrada do Mar, s/nº, Area Rural, CEP 95.535-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e

geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**TERRA ROXA II GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.146.484/0001-12, com sede na Cidade de Terra Roxa, Estado do Paraná, Endereço Estrada para Guairá, Gleba 01 CCSM, s/nº, Area Rural, CEP 85.990-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**TUPIRAMA I, II, III, IV E V GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 50.465.584/0001-49, com sede na Cidade de Tupirama, Estado de Tocantins, Endereço Loteamento Barreiros, Fazenda Jangada, s/nº, área rural, CEP 77.704-000, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

**UMUARAMA I GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 52.610.302/0001-85, com sede na Cidade de Umuarama, Estado do Paraná, Endereço Area Rural, Gleba 10 Palmital Colônia Núcleo Cruzeiro, s/n, Anexo Chácara Oliveira, Lote 5-D, bairro Area Rural, CEP 87.515-899, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade, bem como a manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

**VILA PAVÃO I GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 52.665.208/0001-23, com sede na Cidade de Vila Pavão, Estado do Espírito Santo, Endereço, CRG da Peneira, s/n, Anexo Sitio Dois Irmãos, bairro Area Rural, CEP 29.843-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 52.665.208/0001-23, cujo objeto principal é a locação de usinas e geração de energia solar fotovoltaica, a serem instaladas em imóvel de posse ou propriedade da Sociedade.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 23 de abril de 2026.

### **1.1 Geração de Receita**

Em 2025, as controladas passaram a gerar receita operacional com a locação de usinas destinadas à geração de energia solar fotovoltaica. Em decorrência desse início de operação, a controladora passou a reconhecer os resultados gerados por suas investidas por meio do método de equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

As sociedades de propósito específico (SPEs), correspondentes às usinas fotovoltaicas que iniciaram a geração de receita operacional no período, são: Arroio Dos Ratos I E II Geração Distribuída Spe Ltda; Campo Mourão VII, VIII E IX Geração Distribuída Spe Ltda; Cascavel Geração Distribuída Spe Ltda; Laranjeiras Do Sul I Geração Distribuída Spe Ltda; Mirandópolis Geração Distribuída Spe Ltda; Realeza I, II E III Geração Distribuída Spe Ltda; Taiuva I Geração Distribuída Spe Ltda; Terra De Areia I, II E III Geração Distribuída Spe Ltda; Terra Roxa II Geração Distribuída Spe Ltda; Umuarama I Geração Distribuída Spe Ltda; Vila Pavão I Geração Distribuída Spe Ltda.

## **1.2 Capital Circulante Líquido Negativo**

A companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2025, Capital Circulante Líquido (CCL) negativo de R\$ 77.592 (R\$ 414.872 em 2024) na controladora e de R\$ 73.838 (R\$ 187.816 em 2024) no consolidado, evidenciando que o total do passivo circulante excedeu o total do ativo circulante. Tal situação decorre, substancialmente, da estrutura de capital adotada pela companhia, cuja principal fonte de receita está concentrada na locação de usinas fotovoltaicas, com parcela relevante dos investimentos alocada em Unidades Fotovoltaicas (UFVs), classificadas no ativo imobilizado.

A Administração da Companhia monitora continuamente sua posição de liquidez e estrutura de capital, adotando medidas para assegurar o equilíbrio do capital de giro e o cumprimento de suas obrigações de curto prazo. Entre tais medidas, destacam-se a gestão ativa do fluxo de caixa em suas SPEs e a eventual captação de recursos adicionais, caso necessário.

Com base nas projeções de fluxo de caixa e nas medidas adotadas pela Administração, a companhia entende que possui capacidade para honrar seus compromissos no curso normal de suas operações.

## **NOTA 02 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis da Companhia de suas controladas compreendem:

### **a) Demonstrações Contábeis Individuais da Controladora**

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente.

### **b) Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto.

## NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### 3.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis da **APIUNA PARTICIPAÇÕES S.A.** e suas controladas apresentadas abaixo:

Empresa	País	2025	2024
		% Participação	% Participação
Acopiara I Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Angicos I Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Arapoti I, II E III Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Arroio Dos Ratos I E II Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Bage I Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Batalha II Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Baturité I Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Baturité II Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Bilac I Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Camaquã I Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Campo Mourão IV, V E VI Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Campo Mourão VII, VIII E IX Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Capanema V Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Cascavel Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Coxim Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Crixas I Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Francisco Beltrão I,II E III Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Guaimbê I Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Itapajé Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Laranjeiras Do Sul I Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Laranjeiras Do Sul II Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Limoeiro Do Norte I Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Mãe Do Rio Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Marechal Candido Rondon I Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Mauriti Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Miracema I A V Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Mirandópolis Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Modelo I, II, III, IV E V Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Morada Nova Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Palmitos I Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Porto Nacional I, II, III, IV E V Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Realeza I, II E III Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
São Francisco Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
São Lourenco Do Oeste III Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
São Lourenco Do Sul I Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
São Roque I Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Saudade Do Iguacu Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Taiuva I Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Terra De Areia I, II E III Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Terra Roxa II Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Tupirama I, II, III, IV E V Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Umuarama I Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%
Vila Pavão I Geração Distribuída Spe Ltda	Brasil	100%	100%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas, das despesas, e do custo que corresponderem a resultados ainda não realizados, de negócios entre as sociedades; e,
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

### **3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, os ativos e as obrigações com vencimento, ou com expectativa de realização, dentro dos próximos 12 meses são classificados como circulantes. Aqueles com vencimento, ou com expectativa de realização, superior a 12 meses são classificados como não circulantes.

### **3.3 Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

### **3.5. Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber são compostas, substancialmente, por valores decorrentes da cessão do direito de uso de créditos de energia elétrica gerados pela usina fotovoltaica, no âmbito do sistema de compensação de energia elétrica, conforme regulamentação aplicável.

A Companhia não realiza a comercialização direta de energia elétrica, atuando por meio da geração de créditos de energia que são disponibilizados a terceiros mediante contratos específicos, os quais estabelecem as condições de rateio, cessão ou assinatura de energia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *"impairment"* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para *"impairment"* se necessária.

### **3.6 Outros Ativos**

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

### **3.7 Propriedades para Investimentos**

A companhia determina as políticas e os procedimentos para mensuração do valor justo das propriedades para investimento. Os avaliadores externos estão envolvidos na avaliação de ativos significativos.

O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas.

Em conjunto com os avaliadores externos a companhia compara cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação é aceitável.

### **3.8 Investimentos**

São representados por investimentos em companhia controlada, avaliada pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação nestas empresas.

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

### **3.9 Imobilizado**

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e estar em condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração, e líquido dos impostos recuperáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### **3.10. Arrendamentos**

#### **3.10.1 Direito de Uso**

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

#### **3.10.2 Passivos de Arrendamento**

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia.

Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de empréstimo incremental.

Os encargos financeiros são apropriados com base na taxa de empréstimo incremental, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

### **3.11 Debêntures**

As debêntures são títulos negociáveis a longo prazo, que asseguram aos seus detentores o direito de crédito contra a Companhia. Esses títulos de dívidas são emitidos e oferecidos para os investidores (Debenturistas), que recebem uma remuneração até o vencimento dos títulos. As debêntures não são conversíveis em ações.

### **3.12 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando o efeito for relevante.

### **3.13 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.14 Partes relacionadas**

Consiste na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas. A Companhia mantém operações financeiras com partes relacionadas diretas e indiretas, conduzidas em conformidade com condições previamente estabelecidas em contrato e alinhadas às práticas de mercado.

### **3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social**

#### **3.15.1 Controladora**

No exercício de 2025 a Companhia optou pela tributação com base na apuração pelo Lucro Real Anual, com levantamento de balancete mensal para fins de apuração de IRPJ e CSLL.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

#### **3.15.2 Controladas**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro corrente, são calculados com base nas leis vigentes na data de preparação das demonstrações contábeis, sendo aplicados para estas Companhias, os critérios relativos às apurações baseadas no lucro presumido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos na demonstração de resultado, decorrem dos ajustes a valor justo das propriedades para investimentos e estão se realizando à medida que os mesmos são baixados ou vendidos.

### **3.16 Mensuração do valor justo**

A Companhia mensura instrumentos financeiros ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e,
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

### **3.17 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

### **3.18 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.19 Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)**

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por “impairment” anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por “impairment” é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### **3.20 Ativos Financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subseqüentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### **b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### **c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### **Reconhecimento e mensuração:**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subseqüentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

A Companhia não opera com instrumentos derivativos.

### **3.21 Reconhecimento da Receita de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços de locação de usinas fotovoltaicas para geração de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

**Prestação de serviços:** As investidas têm por atividade a locação de usinas fotovoltaicas para a geração de energia elétrica no modelo de geração distribuída (GD), no qual a energia produzida é injetada na rede de distribuição e compensada com o consumo das unidades consumidoras vinculadas, nos termos da regulamentação aplicável, bem como prestam serviços de operação e manutenção (O&M) das usinas.

A Companhia reconhece a receita quando for possível atender os critérios:

- i) Identificar o contrato com o cliente;
- ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato;
- iii) Determinar o preço das transações;
- iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; e
- v) Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

### **3.22 Dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no Estatuto Social.

### **3.23 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Valor justo das propriedades para investimento;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- c) Impairment dos ativos imobilizados e propriedades para investimento;
- e) Ajuste a valor presente em ativos e passivos;
- f) Taxas e prazos dos Arrendamentos;

e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

#### NOTA 04 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Ativos Financeiros</b>				
<b>Mensurado ao Custo Amortizado</b>				
Caixa e Equivalente de Caixa	63.523	106	65.082	114
Contas a receber	-	-	3.477	-
<b>Total Ativos Financeiros</b>	<b>63.523</b>	<b>106</b>	<b>68.559</b>	<b>114</b>
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2024	2024
<b>Passivos Financeiros</b>				
<b>Mensurado ao Custo Amortizado</b>				
Fornecedores	1.462	228.391	1.975	231.143
Empréstimos e Financiamentos	-	186.587	-	186.587
Debêntures	345.703	-	345.703	-
Passivo de Arrendamento	-	-	19.369	-
Outras Obrigações	130.448	-	130.450	5.702
<b>Total Passivos Financeiros</b>	<b>477.613</b>	<b>414.978</b>	<b>497.497</b>	<b>423.432</b>

#### NOTA 05 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Banco Conta Movimento	1.805	1	1.805	9
Aplicação Financeira	61.718	105	63.277	105
<b>Total de Caixas e Equivalentes de Caixa</b>	<b>63.523</b>	<b>106</b>	<b>65.082</b>	<b>114</b>

As aplicações financeiras são mantidas exclusivamente no Banco Safra, com remuneração média equivalente a 97% do CDI e liquidez imediata.

**NOTA 06 – CONTAS A RECEBER (CONSOLIDADO)**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Cientes Mercado Nacional	3.477	-
<b>Total</b>	<b>3.477</b>	<b>-</b>
<b>Contas a Receber por Vencimento</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
A vencer em até 30 dias	-	-
A vencer de 30 a 90 dias	2.213	-
A vencer a mais de 90 dias	-	-
Vencidos até 90 dias	1.264	-
Vencidos acima de 90 dias	-	-
(-) Provisão para Perdas	-	-
<b>Total</b>	<b>3.477</b>	<b>-</b>
<b>Contas a Receber por Moeda</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Reais (R\$)	3.477	-
<b>Total</b>	<b>3.477</b>	<b>-</b>

**NOTA 07 – ADIANTAMENTOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Adiantamentos a Fornecedores	2.656	-	2.656	16
<b>Total</b>	<b>2.656</b>	<b>-</b>	<b>2.656</b>	<b>16</b>

**NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Compra para Entrega Futura	-	-	-	-
Outros Créditos	21	-	23	228.332
<b>Total de Outros Créditos</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>228.332</b>

Refere-se à aquisição, nas controladas, de geradores fotovoltaicos para entrega futura, conforme condições pactuadas com os fornecedores. As respectivas entregas foram integralmente realizadas no exercício de 2025, não havendo saldos em aberto em 31 de dezembro de 2025, e registradas para o ativo imobilizado.

**NOTA 09 – PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)**

	<b>Terrenos</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>		
Custo de Aquisição	27.460	27.460
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>27.460</b>	<b>27.460</b>
Baixas	(3.732)	(3.732)
<b>Saldo Final</b>	<b>23.728</b>	<b>23.728</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>		
Custo de Aquisição	23.728	23.728
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>23.728</b>	<b>23.728</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>		
Custo de Aquisição	23.728	23.728
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>23.728</b>	<b>23.728</b>
Baixas	(23.728)	(23.728)
<b>Saldo Final</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A Companhia alienou, em 2025, a propriedade para investimento anteriormente mantida, tendo a transação representado uma oportunidade de geração de caixa, uma vez que o imóvel deixou de ser estratégico para a Companhia.

**NOTA 10 – INVESTIMENTOS  
(CONTROLADORA)**

Empresas Investidas	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido	% Participação	Equivalência Patrimonial	2025	2024
					Valor Investimento	Valor Investimento
Acopiara I Geração Distribuída Spe Ltda	6.105	(23)	100%	(23)	6.105	6.127
Angicos I Geração Distribuída Spe Ltda	1.600	(52)	100%	(52)	1.600	1.628
Arapoti I, II E III Geração Distribuída Spe Ltda	10.124	(8)	100%	(8)	10.124	10.125
Arroio Dos Ratos I E II Geração Distribuída Spe Ltda	25.484	(103)	100%	(103)	25.484	25.527
Bage I Geração Distribuída Spe Ltda	28.447	(417)	100%	(417)	28.447	28.783
Batalha II Geração Distribuída Spe Ltda	2.754	(144)	100%	(144)	2.754	2.838
Baturité I Geração Distribuída Spe Ltda	4.772	(110)	100%	(110)	4.772	4.841
Baturité II Geração Distribuída Spe Ltda	4.791	(147)	100%	(147)	4.791	4.841
Bilac I Geração Distribuída Spe Ltda	2.333	(96)	100%	(96)	2.333	2.414
Camaquã I Geração Distribuída Spe Ltda	28.538	(2)	100%	(2)	28.538	28.512
Campo Mourão IV, V E VI Geração Distribuída Spe Ltda	9.845	(314)	100%	(314)	9.845	10.082
Campo Mourão VII, VIII E IX Geração Distribuída Spe Ltda	14.355	503	100%	503	14.355	14.112
Capanema V Geração Distribuída Spe Ltda	12.187	(433)	100%	(433)	12.187	12.594
Cascavel Geração Distribuída Spe Ltda	65.685	(3.277)	100%	(3.277)	65.685	68.834
Coxim Geração Distribuída Spe Ltda	4.533	(5)	100%	(5)	4.533	4.510
Crixas I Geração Distribuída Spe Ltda	22.671	(9)	100%	(9)	22.671	22.676
Francisco Beltrão I,II E III Geração Distribuída Spe Ltda	9.986	(6)	100%	(6)	9.986	9.985
Guaimbê I Geração Distribuída Spe Ltda	2.364	(78)	100%	(78)	2.364	2.414
Itapajé Geração Distribuída Spe Ltda	2.026	1	100%	1	2.026	2.023
Laranjeiras Do Sul I Geração Distribuída Spe Ltda	11.349	(36)	100%	(36)	11.349	11.335
Laranjeiras Do Sul II Geração Distribuída Spe Ltda	7.785	(375)	100%	(375)	7.785	8.027
Limoeiro Do Norte I Geração Distribuída Spe Ltda	9.206	(7)	100%	(7)	9.206	9.212
Mãe Do Rio Geração Distribuída Spe Ltda	26.686	(31)	100%	(31)	26.686	26.661
Marechal Candido Rondon I Geração Distribuída Spe Ltda	3.907	(150)	100%	(150)	3.907	4.043
Mauriti Geração Distribuída Spe Ltda	9.139	(94)	100%	(94)	9.139	9.212
Miracema I A V Geração Distribuída Spe Ltda	27.518	(827)	100%	(827)	27.518	28.282
Mirandópolis Geração Distribuída Spe Ltda	14.665	326	100%	326	14.665	14.265
Modelo I, II, III, IV E V Geração Distribuída Spe Ltda	20.012	(233)	100%	(233)	20.012	20.222
Morada Nova Geração Distribuída Spe Ltda	3.954	(110)	100%	(110)	3.954	4.044
Palmitos I Geração Distribuída Spe Ltda	25.223	(309)	100%	(309)	25.223	25.467
Porto Nacional I, II, III, IV E V Geração Distribuída Spe Ltda	28.751	(429)	100%	(429)	28.751	29.140
Realeza I, II E III Geração Distribuída Spe Ltda	12.857	724	100%	724	12.857	12.568
São Francisco Geração Distribuída Spe Ltda	9.611	(264)	100%	(264)	9.611	9.843
São Lourenço Do Oeste III Geração Distribuída Spe Ltda	4.062	(69)	100%	(69)	4.062	4.107
São Lourenço Do Sul I Geração Distribuída Spe Ltda	5.516	(143)	100%	(143)	5.516	5.656
São Roque I Geração Distribuída Spe Ltda	3.182	(165)	100%	(165)	3.182	3.275
Saudade Do Iguacu Geração Distribuída Spe Ltda	7.237	(189)	100%	(189)	7.237	7.395
Taiuva I Geração Distribuída Spe Ltda	15.192	88	100%	88	15.192	15.039
Terra De Areia I, II E III Geração Distribuída Spe Ltda	22.166	(393)	100%	(393)	22.166	22.465
Terra Roxa II Geração Distribuída Spe Ltda	6.025	203	100%	203	6.025	5.795
Tupirama I, II, III, IV E V Geração Distribuída Spe Ltda	27.718	(15)	100%	(15)	27.718	27.707
Umuarama I Geração Distribuída Spe Ltda	14.125	(74)	100%	(74)	14.125	14.107
Vila Pavão I Geração Distribuída Spe Ltda	12.176	(215)	100%	(215)	12.176	12.331
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital em Controladas	-	-	-	-	1.040	-
<b>Total</b>	<b>586.662</b>	<b>(7.507)</b>		<b>(7.507)</b>	<b>586.662</b>	<b>593.064</b>

<b>Movimentação</b>	<b>Controladora</b>
Saldo Inicial	593.064
Aumento de Capital em Controladas	49
Ganho de Investimento em Controladas	754
Dividendos Recebidos	(738)
Equivalência Patrimonial	(7.507)
Adiantamento Para Futuro Aumento Capital	1.040
<b>Saldo Final</b>	<b>586.662</b>

#### NOTA 11 – IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

<b>Descrição</b>	<b>Máquinas e Equipamentos</b>	<b>Bens Subjacentes</b>	<b>Imobilizado em Andamento</b>	<b>Total</b>
<b>Depreciação a.a.</b>	<b>4%</b>	<b>3,5% a 4%</b>	<b>0%</b>	
<b>Em 31 de Dezembro de 2024</b>				
Custo	68.835	5.707	299.423	373.965
Dep. Acum.	-	(65)	-	(65)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>68.835</b>	<b>5.642</b>	<b>299.423</b>	<b>373.900</b>
Adições	-	-	228.332	228.332
Baixas	(2.749)	(5.707)	-	(8.456)
Depreciação	(10.466)	-	-	(10.466)
Transferência	380.080	-	(380.080)	-
Baixa Depreciação	-	65	-	65
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>435.700</b>	<b>-</b>	<b>147.675</b>	<b>583.375</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2025</b>				
Custo	446.166	-	147.675	593.841
Dep. Acum.	(10.466)	-	-	(10.466)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>435.700</b>	<b>-</b>	<b>147.675</b>	<b>583.375</b>

O saldo de imobilizado em andamento refere-se à construção de usinas de energia solar nas investidas. Em 2025, o saldo apresentou redução em decorrência da conclusão de parte das usinas fotovoltaicas (UFVs) e sua conseqüente reclassificação para o ativo imobilizado em operação. A Companhia estima que as usinas remanescentes serão finalizadas e estarão integralmente em operação ao longo de 2026.

## NOTA 12 – DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO (CONSOLIDADO)

### a) Ativos de Direito de Uso

Direito de Uso Arrendamento (\*)

Prazo de vigência dos contratos/vida útil (meses) - 240 a 360 meses.

	<u>Terrenos</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Adoção Inicial	5.642	5.642
Adições	13.471	13.471
Depreciação	(563)	(563)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>18.550</b>	<b>18.550</b>

(\*) Os arrendamentos referem-se a contratos que conferem o direito de uso de terrenos utilizados nas operações das controladas, nos quais estão instaladas as usinas fotovoltaicas.

### b) Passivo de Arrendamento

	<u>Arrendamento Mercantil</u>	<u>AVP</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Adoção Inicial	22.239	(16.537)	5.702
Adições	97.761	(84.463)	13.298
Pagamentos do Período	(2.559)	2.928	369
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>117.441</b>	<b>(98.072)</b>	<b>19.369</b>
<b>Parcela Circulante</b>			<b>352</b>
<b>Parcela Não Circulante</b>			<b>19.017</b>

**NOTA 13 – CONTAS A PAGAR**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Contas a Pagar	131.910	228.391	132.424	231.143
<b>Total das Contas a Pagar</b>	<b>131.910</b>	<b>228.391</b>	<b>132.424</b>	<b>231.143</b>
Parcela Circulante	131.910	228.391	132.424	229.115
Parcela Não Circulante	-	-	-	2.028
<b>Total das Contas a Pagar</b>	<b>131.910</b>	<b>228.391</b>	<b>132.424</b>	<b>231.143</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
<b>Aging List</b>				
A vencer até 90 dias	1.462	129.212	1.976	131.964
A vencer de 91 a 180 dias	130.448	99.179	130.448	99.179
A vencer acima de 365 dias	-	-	-	-
<b>Total das Contas a Pagar</b>	<b>131.910</b>	<b>228.391</b>	<b>132.424</b>	<b>231.143</b>

**Contas a Pagar por Tipo de Moeda**

Reais	131.910	228.391	132.424	231.143
<b>Total das Contas a Pagar</b>	<b>131.910</b>	<b>228.391</b>	<b>132.424</b>	<b>231.143</b>

Durante o período, a Companhia participou de operação por meio da qual ocorreu a substituição do credor da obrigação originalmente registrada, passando a dívida a ser devida para a parte relacionada Apiúna II, conforme termos contratuais firmados entre as partes e com a anuência do credor original. A referida operação não alterou a natureza e as condições essenciais da obrigação, tendo sido mantido o passivo pelo valor atualizado, com a devida reclassificação do credor nas demonstrações financeiras.

**NOTA 14 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contratos de Mútuos a Pagar	-	5117
Notas Comerciais	-	181.470
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>186.587</b>
<b>Aging List Empréstimos e Financiamentos</b>		
2025	-	186.587
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>186.587</b>
<b>Empréstimos e Financiamentos por Tipo de Moeda</b>		
Reais	-	186.587
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>186.587</b>
<b>Taxas</b>		
Contratos de Mútuos a Pagar	1% a.m.	
Notas Comerciais	2% a 2,56% a.m.	

Em 2025, a Companhia liquidou integralmente seus empréstimos e financiamentos, os quais compreendiam notas comerciais de curto prazo (bridge loan), contratadas para a aquisição de participações em controladas (SPEs) detentoras de usinas fotovoltaicas, bem como mútuos firmados com partes relacionadas. A liquidação dessas obrigações foi realizada com recursos provenientes da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com data de escrituração em 21/11/2025.

**NOTA 15 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
IRRF a Recolher	304	-	325	14
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	906	1	907	1
IRPJ a Recolher	-	-	253	-
CSLL a Recolher	-	3	111	3
Outras Obrigações a Recolher	-	-	41	-
<b>Total das Outras Obrigações</b>	<b>1.210</b>	<b>4</b>	<b>1.637</b>	<b>18</b>

## NOTA 16 – DEBÊNTURES A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Debêntures a Pagar	736.082	-	736.082	-
( - ) Encargos a Incorrer	(365.158)	-	(365.158)	-
( - ) Custos de Transação a Incorrer	(25.221)	-	(25.221)	-
<b>Total de Debêntures a Pagar</b>	<b>345.703</b>	<b>-</b>	<b>345.703</b>	<b>-</b>
Parcela Circulante	11.850	-	11.850	-
Parcela Não Circulante	333.853	-	333.853	-
<b>Total de Debêntures a Pagar</b>	<b>345.703</b>	<b>-</b>	<b>345.703</b>	<b>-</b>
<b>Aging List Debêntures a Pagar</b>				
A vencer em 1 ano	10.935	-	10.935	-
A vencer em 2 anos	14.444	-	14.444	-
A vencer em 3 anos	15.600	-	15.600	-
A vencer em 4 anos	16.377	-	16.377	-
A vencer acima de 5 anos	288.347	-	288.347	-
<b>Total de Debêntures a Pagar</b>	<b>345.703</b>	<b>-</b>	<b>345.703</b>	<b>-</b>
<b>Debêntures por Tipo de Moeda</b>				
Reais	345.703	-	345.703	-
<b>Total de Debêntures a Pagar</b>	<b>345.703</b>	<b>-</b>	<b>345.703</b>	<b>-</b>

### Taxas

Tesouro IPCA 2035 + 0,95% a.a ou  
8,28% a.a

Em 2025, a Companhia realizou sua 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com garantia real e fidejussória, destinada à distribuição pública, tendo como público-alvo exclusivamente Investidores Profissionais.

A quantidade total da emissão é de 370.000 (trezentas e setenta mil). A Escritura de Emissão prevê a possibilidade de aumento, em comum acordo com o coordenador líder, de até 15% da quantidade de debêntures originalmente ofertada, equivalente a até 55.500 (cinquenta e cinco mil e quinhentas) debêntures. Até 31 de dezembro de 2025, a Companhia não exerceu essa opção.

Ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado, as debêntures possuem prazo de 18 (dezoito) anos, contados da data de emissão, com vencimento final em 15 de dezembro de 2043, e pagamentos semestrais, sendo o primeiro pagamento previsto para dezembro de 2026.

Os recursos líquidos captados por meio da emissão foram destinados, substancialmente, à liquidação de passivos financeiros existentes, incluindo notas comerciais de curto prazo (bridge loan) contratadas para aquisição de participações em controladas (SPEs), bem como mútuos com partes relacionadas, além do reforço de caixa da Companhia.

As garantias prestadas para a captação de recursos consistem na alienação fiduciária das quotas das SPEs controladas pela Companhia. Adicionalmente, os contratos sociais das investidas foram

alterados em 2026 para prever a constituição de alienação fiduciária em favor do agente fiduciário, abrangendo os ativos relevantes das investidas, incluindo que compõem seu ativo imobilizado. Adicionalmente, os fiadores responsabilizam-se solidariamente, na qualidade de devedores solidários junto à Emissora, pelo fiel e integral cumprimento das obrigações pecuniárias decorrentes das debêntures, da Escritura de Emissão e dos contratos de garantia.

O valor nominal unitário das debêntures, ou seu saldo, é atualizado monetariamente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de forma exponencial e pro rata temporis, com base nos dias úteis decorridos desde a data de integralização até o efetivo pagamento, sendo essa atualização incorporada automaticamente ao valor das debêntures.

Sobre o valor nominal atualizado incidem juros remuneratórios definidos no processo de bookbuilding, limitados ao maior entre: (i) a taxa do título público Tesouro IPCA 2035 + 0,95% ao ano; ou (ii) 8,28% ao ano.

A Escritura de Emissão estabelece obrigações e restrições financeiras (covenants) a serem observadas pela Companhia, a partir de 2026, incluindo, entre outros, a manutenção de índice financeiro de cobertura do serviço da dívida - ICSD, aplicável a partir do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2026. Referido índice tem por finalidade aferir a capacidade da Companhia de geração de recursos para cumprimento das obrigações financeiras da emissão, devendo sua memória de cálculo ser encaminhada ao Agente Fiduciário nos prazos contratuais. Conforme previsto nos documentos da operação, o não atendimento do ICSD mínimo pode caracterizar hipótese de descumprimento contratual, sujeita às consequências previstas na Escritura de Emissão. Adicionalmente, nas hipóteses expressamente admitidas contratualmente, o atendimento do ICSD mínimo poderá ser complementado mediante aportes realizados pelos acionistas da Companhia, por aumento de capital, AFAC ou mútuo, os quais deverão ser depositados em conta vinculada específica de cash collateral e complementação de ICSD, em montante suficiente para recomposição do índice. Tais valores não se confundem com depósito de cura, são apurados apenas no respectivo período corrente e permanecem retidos até a verificação subsequente do indicador, quando poderão ser liberados se o índice mínimo vier a ser atendido sem o efeito da complementação anteriormente realizada.

Os custos de transação a incorrer contemplam comissões, avaliações, taxas junto à CVM e custos de implantação, entre outros.

#### **NOTA 17 – OUTRAS OBRIGAÇÕES (CONSOLIDADO)**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Arrendamentos a pagar	-	5.702
Outras Obrigações	2	-
<b>Total das Outras Obrigações</b>	<b>2</b>	<b>5.702</b>
Parcela Circulante	2	26
Parcela Não Circulante	-	5.676
<b>Total das Outras Obrigações</b>	<b>2</b>	<b>5.702</b>

## NOTA 18 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

<u>PROVÁVEL</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contingências Tributárias	4.539	-	4.539	-
<b>Total das Contingências Prováveis</b>	<b>4.539</b>	<b>-</b>	<b>4.539</b>	<b>-</b>

A Companhia não apresenta ações trabalhistas, cíveis ou tributárias quais os assessores jurídicos classificam a situação como perda possível.

## NOTA 19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) **Capital Social**

O Capital Social integralizado pertencente a acionistas domiciliados no País é de R\$ 214.889 formado por 214.888.666 (duzentos e dez milhões, setecentos e setenta e oito mil, seiscentos e sessenta e seis) ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1 (um Real) cada uma. Em 2025 houve o aumento de capital social aprovado em assembleia geral extraordinária de R\$ 4.110, com a emissão de 4.110.000 (quatro milhões, cento e dez mil) novas ações.

### b) **Distribuição de Dividendos e Reserva Legal**

A política de distribuição de dividendos da Companhia está estabelecida em seu Estatuto Social e observa as seguintes disposições:

(i) constituição da Reserva Legal, correspondente a 5% do lucro líquido do exercício, até que atinja o limite de 20% do capital social;

(ii) distribuição de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da Reserva Legal; e

(iii) o saldo remanescente do lucro líquido do exercício terá a destinação definida pela Assembleia Geral, podendo ser integralmente destinado à constituição de reserva estatutária de lucros, com a finalidade de assegurar a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das atividades da Companhia, até que essa reserva atinja o limite de 95% do capital social integralizado.

## NOTA 20 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (CONSOLIDADO)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita com UFVs	6.332	-
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>6.332</b>	<b>-</b>
(-) Impostos sobre Receitas	(253)	-
<b>(-) Deduções</b>	<b>(253)</b>	<b>-</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>6.079</b>	<b>-</b>

O custo de geração de energia ocorre em função do reconhecimento de depreciação e encargos de usinas já em operação.

**NOTA 21 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Despesa com Pessoal	(5)	-	(5)	-
Impostos/taxas/registros	(103)	(19)	(111)	(87)
Serviços de consultoria	(901)	(276)	(901)	(276)
Despesa com software	(13)	(14)	(13)	(14)
Despesa com auditoria	(266)	(26)	(266)	(26)
Despesa com aluguel	-	-	-	(299)
Depreciação	-	-	-	(65)
Despesa com Seguros	(462)	-	(462)	-
Outras Despesas	(198)	(51)	(212)	(80)
<b>Total de Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(1.948)</b>	<b>(386)</b>	<b>(1.970)</b>	<b>(847)</b>

**NOTA 22 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Passivo Contingente Tributário	(4.539)	-	(4.539)	-
Ganho de Investimento	754	-	754	-
Outras Receitas	38.000	11	39.798	11
Perda na Alienação de Propriedade para Investimento	(592)	-	(592)	-
<b>Total de Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>33.623</b>	<b>11</b>	<b>35.421</b>	<b>11</b>

Os R\$ 38.000 correspondem a receita decorrente de penalidade contratual referente à entrega das usinas (SPEs), conforme negociação entre as partes.

**NOTA 23 – RESULTADO FINANCEIRO**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receita de Aplicação Financeira	170	35	183	35
Descontos Obtidos	-	206	-	206
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>170</b>	<b>241</b>	<b>183</b>	<b>241</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	(58.640)	(8.009)	(58.640)	(8.010)
Juros Sobre Debêntures	(926)	-	(926)	-
Outras Despesas Financeiras	(124)	-	(190)	(309)
Encargos de Arrendamentos	-	-	(2.928)	-
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(59.690)</b>	<b>(8.009)</b>	<b>(62.684)</b>	<b>(8.319)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(59.520)</b>	<b>(7.768)</b>	<b>(62.501)</b>	<b>(8.078)</b>

**NOTA 24 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE**

<b>Resultado</b>	<b>Controladora</b>	
	<b>2025</b>	
	<b>Anual</b>	
Prejuízo antes dos efeitos fiscais		(35.352)
Equivalência Patrimonial		7.507
Provisões		4.539
<b>Base de antes das compensações</b>		<b>(23.306)</b>
<b>Base de cálculo</b>		<b>-</b>
<b>Despesa com IRPJ/CSLL Corrente do Período</b>		<b>-</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita Operacional Bruta	6.330	-
Base de Presunção	32%	0%
<b>Base antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>(2.026)</b>	<b>-</b>
<b>Ajustado por:</b>		
Outros Efeitos Líquidos	1.444	238
<b>IRPJ e CSLL - Efetivo</b>	<b>(582)</b>	<b>(81)</b>

**NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)**

A administração considera que o montante da cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações.

\* \* \*